



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FAGEN41042	COMPONENTE CURRICULAR: Cultura, Organizações e Sociedade		
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS			NÍVEL: Mestrado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Regionalidade			TIPO: Eletiva
LINHA DE PESQUISA: Sociedade, Desenvolvimento e Regionalidade			
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: 0	CH TOTAL: 60	CRÉDITOS: 4

OBJETIVOS

Compreender as perspectivas conceituais e teóricas sobre cultura organizacional, de modo a estimular o pensamento crítico e fundamentado na comunidade científica e internacional sobre as múltiplas facetas das organizações, permitindo o entendimento de fenômenos organizacionais globais e locais.

EMENTA

Cultura e cultura organizacional. Perspectivas de análise da cultura organizacional. Cultura e pesquisa etnográfica: contribuições da antropologia para os estudos organizacionais. Culturas nacionais e regionais e suas influências sobre as organizações. Perspectiva simbólico-interpretativa e cultura organizacional. Pós-modernismo e cultura organizacional. Diversidade cultural contemporânea. Poder, discurso e resistência. Teorização e pesquisas sobre o dark side das organizações.

PROGRAMA

1. Cultura e cultura organizacional

- 1.1 A visão antropológica de cultura
- 1.2 A visão sociológica de cultura
- 1.3 A cultura como parte integrante dos estudos organizacionais

2. Perspectivas de análise em cultura organizacional

- 2.1 Cultura organizacional como variável x metáfora-raiz
- 2.2 Três paradigmas: integração, diferenciação e fragmentação
- 2.3 Cultura organizacional como controle

3. Cultura e Pesquisa etnográfica: contribuições da antropologia para os estudos organizacionais

- 3.1 A Pesquisa etnográfica
- 3.2 Variações das abordagens de cunho etnográfico

4. Culturas nacionais e regionais e suas influências sobre as organizações

- 4.1 Estudos sobre as influências da cultura nacional
- 4.2 Estudos sobre cultura brasileira e cultura organizacional brasileira

5. Perspectiva simbólico-interpretativa e cultura organizacional.

- 5.1 Símbolos, simbolismo e comportamento simbólico
- 5.2 Storytelling e narrativas organizacionais
- 5.3 Dramaturgia e performatividade
- 5.4 Sensemaking e organizing

6. Pós-modernismo e cultura organizacional

- 6.1 Cultura como fragmentação
- 6.2 Descontruindo cultura organizacional
- 6.3 Cultura como polifonia e diálogo
- 6.4 Ironias, ambiguidades e contradições

7. Diversidade cultural contemporânea

- 7.1 Estudos culturais
- 7.2 As diferenças humanas nos estudos organizacionais

8. Poder, política e controle

- 8.1 Concepções modernistas de poder, política e controle
- 8.2 Estudos críticos de poder e controle
- 8.3 A crítica ideológica
- 8.4 Concepções pós-modernas e feministas de poder e controle
- 8.5 Discurso, linguagem e poder
- 8.6 Estudos sobre resistência, disciplina e vigilância

9. Teorização e pesquisas sobre o dark side das organizações

- 9.1 Cultura e violência nas organizações
- 9.2 Cultura, desvio e crime nas organizações
- 9.3 Outros temas ocultos no dark side

BIBLIOGRAFIA

Básica

ALVESSON, M. **Understanding organizational culture**. London: Sage, 2007

CZARNIAWSKA, B. Organizations as obstacles to organizing. In: ROBICHAUD, D.; COOREN, F. (Eds.). **Organization and organizing: materiality, agency and discourse**. (Cap. 1, p. 3-22). New York: Routledge, 2013.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

MARTIN, J.; FROST, P.. Jogos de guerra da cultura organizacional: a luta pelo domínio intelectual. In: CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs.). **Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções**. São Paulo: Atlas, 2001. v. 2

OUCHI, W. G.; WILKINS, A. L. **Organizational culture**. Ann. Rev. Social. 1985. 11: 457-83

PRESTES MOTTA, F. C.; CALDAS, M. **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.

SMIRCICH, L. Concepts of culture and analysis organizational, **Administrative Science Quarterly**, 28, 3, 1983.

Complementar

BELL, E.; TAYLOR, S. Vernacular mourning and corporate memorialization in framing the death of Steve Jobs, **Organization**, v. 23, n. 1, p. 114-132, 2016.

HARDY, C.; CLEGG, S. R. Alguns ousam chama-lo de poder. In: In: CLEGG, S. T.; HARDY, C.; NORD, W. R. **Handbook de estudos organizacionais**. Vol. 2, São Paulo: Atlas, 1998, p.261-289.

- HATCH, M.J.; SCHULTZ, M. Scaling the tower of Babel: Relational differences between identity, image and culture in organizations. In: SCHULTZ, M.; HATCH, M. J.; LARSEN, M.H. **The expressive organization**: linking identity, reputation and corporate brand. Oxford Press, 2000.
- LINSTEAD, S.; GRAFTON-SMALL, R. On Reading Organizational Culture. **Organization Studies**, 13(3), 1992.
- LINSTEAD, S.; MARECHAL, G.; GRIFFIN, R. Theorizing and Researching the Dark Side of Organization. **Organization studies**, 35, 2014.
- PARKER, M. Secret Societies: Intimations of Organization, **Organization Studies**. 2016, Vol. 37(1) 99–113
- STOKES, P.; GABRIEL, Y. Engaging with genocide: the challenge for organization and management studies, **Organization**, v. 17, 2010.
- TORSELLO, D.; VENARD, B. The Anthropology of Corruption, **Journal of Management Inquiry** 1 –21, 2015.

APROVAÇÃO

_____ / _____ / _____

Carimbo e assinatura do(a) Coordenador(a) do Curso